

**Moraes ordena a prisão de Torres, ex-secretário de Segurança do DF**

# Moraes manda prender ex-ministro de Bolsonaro

Anderson Torres deixou governo federal em dezembro e havia reassumido pasta de Segurança do DF no dia 2 de janeiro

Ministro da Justiça até dezembro no governo Jair Bolsonaro e secretário de Segurança do Distrito Federal (DF) desde 2 de janeiro até domingo, Anderson Torres teve prisão decretada, ontem. A ordem partiu do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que acatou pedido da Advocacia-Geral da União (AGU), em razão dos ataques golpistas contra instituições, em Brasília.



Torres



Vieira

Advogado-geral recém-empossado no governo Luiz Inácio Lula da Silva, Jorge Messias solicitou a detenção em flagrante de Torres e de outros agentes públicos que teriam participado ou se omitido a fim de viabilizar a invasão aos prédios na Praça dos Três Poderes. A base para o pedido foi violação ao Estado democrático de direito. Moraes recebeu as solicitações por ser relator, na Corte, das investigações sobre atos antidemocráticos. De férias na Flórida, nos EUA, desde sábado após ter reassumido a posição de secretário de Segurança do DF (ele já estava na pasta antes de ser ministro), Torres foi exonerado na tarde de domingo, durante os ataques em Brasília, pelo então governador, Ibaneis Rocha (que, horas depois, foi afastado do cargo por decisão de Moraes). Torres tinha retorno previsto ao país para o final do mês. Caso não surja nova decisão judicial, a prisão deverá ser executada pela Polícia Federal (PF) na sua chegada ao Brasil. Ao *Jornal Nacional*, Torres admitiu que voltará ao país e se apresentará à Justiça.

No início da tarde de ontem, a PF esteve na casa de Torres, em Brasília, onde cumpriu mandado de busca e apreensão.

No domingo, Torres chegou a fazer postagens criticando os ataques às instituições. Um dia depois, emitiu comunicado. Em parte do texto, escreveu: "Lamento profundamente que sejam levantadas hipóteses absurdas de qualquer tipo de convivência minha com as barbáries que assistimos."

Ainda ontem, Moraes ordenou também a prisão do ex-coman-

dante da Polícia Militar (PM) do Distrito Federal, Fabio Augusto Vieira, responsável pelo comando da corporação até domingo. O oficial foi detido pela PF quando estava em casa, sem resistência, segundo apuração do portal Metrôpoles.

O governo federal, integrantes da PF e do Judiciário têm creditado à cúpula da PM parte da responsabilidade pelos ataques, por letargia em coibir os atos ou conivência, após circularem vídeos, em redes sociais, de policiais liberando passagem aos vândalos.

## Sabotagem

As ordens de Moraes foram determinadas horas depois de o interventor designado pelo governo federal na Segurança Pública do DF, Ricardo Cappelli, ter afirmado que os ataques ocorreram porque houve "sabotagem" por parte de Torres. Em entrevista ao *Atualidade*, da Rádio Gaúcha, Cappelli fez uma comparação e acusou:

— No dia da posse do presidente Lula houve grande operação de segurança, e a posse com milhares de pessoas ocorreu com absoluta segurança. Foi um grande sucesso das forças de segurança no DF. Exatamente sete dias depois, acontece o que aconteceu no domingo. O que mudou em sete dias? Do domingo do sucesso da operação de segurança para o domingo do fracasso? Eu te respondo: mudou o secretário de segurança do Distrito Federal. O senhor Anderson Torres assumiu na segunda-feira, dia 2, a Secretaria de Segurança do Distrito Federal, exonerou todo o comando da Secretaria de Segurança e viajou para o Exterior. Então, o que aconteceu aqui em Brasília foi um ato criminoso. O que aconteceu foi sabotagem.



Anderson Rodrigues, empossado como diretor-geral da PF, e Alexandre de Moraes

**GZH** Ouça entrevista com Cappelli em [gzh.is/entcap](https://gzh.is/entcap)**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS**Seção:** Política **Página:** 7